

# Iberdrola inicia “pasto solar” em Portugal com cerca de 300 ovelhas

- *Pastoreio nos parques fotovoltaicos beneficia agro-pecuária e a sustentabilidade*
- *Compromisso firme com a economia circular em Portugal*
- *Entrada de mais 200 cabeças de gado ovino já em processo*

---

São quase 300 as ovelhas que usam os parques fotovoltaicos da Iberdrola em Portugal como local de pasto. Exemplo claro de economia circular, o “pasto solar” beneficia os agricultores, que ganham novos espaços para a sua atividade; é positivo para o parque solar, pois garante a manutenção ecológica do terreno e reduz o risco de incêndio; e beneficia os animais que, além de acesso a alimento, encontram nos painéis solares proteção do sol, da chuva e do vento.

Foram já introduzidas 200 ovelhas no parque fotovoltaico de Algeruz II, localizado no distrito de Setúbal, a primeira infraestrutura solar concluída pela Iberdrola em Portugal, com 28 MW de capacidade instalada. O parque fotovoltaico de Conde, em Palmela, cuja construção terminou no ano passado, é usado por 70 ovelhas como local de pasto. Paralelamente, a Iberdrola está em processo de introdução de 200 ovelhas nos parques Alcochete I e II.

Além de exponenciar a regeneração dos solos, garantir a manutenção e actividades cinegéticas e apoiar a economia local, o “pasto solar” releva uma abordagem integrada ao desenvolvimento de energias renováveis em Portugal, aliando a produção de electricidade às práticas e necessidades das populações.

*“Na Iberdrola trabalhamos para que as estruturas de geração de energia renovável convivam positivamente com a população, gerando emprego local e apoiando diferentes iniciativas alinhadas ao setor primário, como a plantação de vinhas ou a instalação de colmeias. O nosso objetivo é promover a transição para um novo modelo socioeconómico, climaticamente neutro, resistente, sustentável e inclusivo”,* refere Alejandra Reyna, Country Manager da Iberdrola Renováveis em Portugal

Esta nova prática de pastoreio apresenta externalidades claramente positivas para a comunidade. Além da criação de empregos locais, fomenta-se, assim, outros setores como a pecuária, abastecendo o solo com nutrientes e novas sementes, aumentando a biodiversidade de forma mais natural.

Os custos de manutenção nas áreas envolvidas são reduzidos e este controlo da altura da vegetação ajuda ainda na prevenção contra os incêndios. Uma realidade

que cria um novo ecossistema em que todos ganham: os pastores, a lberdrola e as próprias ovelhas.